

Im 8.2.2004

Alcides Camillo Fari

Rogério Lino Neto

Luiz Edvaldo C. dos Santos

Geslon Rodrigues Coelho

Alda Noleto Costa

Ata da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa da Confusão TO. Das 11 dias do mês de março de 2004 às 17:00hs reuniram-se no plenário da Câmara Municipal para a 2ª sessão Ordinária os seguintes Vereadores e Vereadoras: Vitorino Panta da Cruz, Conceição Aparecida Castanho, Dalma Racha da Silva, Itamar Roberto Zampa, Moacir Camilo Ferri, Rogério Lino Neto, Luiz Edvaldo Coelho dos Santos, Geslon Rodrigues Coelho e Alda Noleto Costa que sob a presidência da última citada em nome de Deus declarou aberto os trabalhos dessa sessão, Onde designou o Vereador Vitorino Panta da Cruz para que fizesse uma leitura bíblica ou uma oração que a pz junto a todos a oração do "Pai Nosso". Em seguida a Senhora Presidente solicitou a Servidora Ivete Xavier para que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida, discutida foi aprovada e assinada por todos os Vereadores e Vereadoras presentes. Prosseguindo a Senhora Presidente passou-se para a hora do Expediente que consta o do seguinte: 1ª) Apresentação e leitura do Requerimento nº 010/2004, de autoria do Vereador Moacir Camilo Ferri que, requer construção de quebra moles entre a Sangra da Lagoa e a Cooperativa. 2ª) Apresentação e leitura do parecer nº 001/2004 da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 246/2004 do Executivo Municipal. 3ª) Apresentação e leitura do parecer nº 001/2004 da

Comissão de justiça e Redação ao projeto de lei nº 246/2004 do Executivo municipal.

4º) Apresentação e leitura do parecer nº 002/2004 da comissão de justiça e Redação ao projeto de lei nº 247/2004 do Executivo municipal. Continuando os trabalhos a Senhora Presidente dispôs-se da Ordem do dia que constou-se do seguinte:

1º) Discussão e votação do Requerimento nº 010/2004 de autoria do vereador moacir camilo ferri que, requer construção de quebra molas entre a sanga da baga e a Cooperativa que em 1ª e única votação foi aprovado por (8x0).

2º) Discussão e votação do parecer nº 001/2004 da comissão de finanças e Orçamento ao projeto de lei nº 246/2004 do Executivo municipal que em 1ª e única votação foi aprovado por (8x0).

3º) Discussão e votação do parecer nº 001/2004 da comissão de justiça e Redação ao projeto de lei nº 246/2004 do Executivo municipal que em 1ª e única votação foi aprovado por (8x0).

4º) Discussão e votação do parecer nº 002/2004 da comissão de justiça e Redação ao projeto de lei nº 247/2004 do Executivo municipal que em 1ª e única votação foi aprovado por (8x0).

5º) Discussão e votação do projeto de lei nº 246/2004 do Executivo municipal. Onde o vereador Rogério pediu vista ao projeto de lei nº 246/2004 por até 45 dias e pede para a presidente mandar Ofício para a Prefeitura para encaminhar a esta casa a folha de pagamento da Prefeitura dos concursados e contratados, no momento em que a Prefeitura encaminhar o projeto de lei será imediatamente autorizado a entrar em votação.

6º) Discussão e votação do projeto de

lei nº 247/2004 do Executivo municipal. Onde o Vereador Rogério pediu vista ao Projeto de lei nº 247/2004 por até 45 dias e pediu para a Presidente enviar Ofício para a Prefeitura para encaminhar a esta casa a folha de pagamento da Prefeitura das concursados e contratados, no momento em a Prefeitura encaminhar, o Projeto de lei será imediatamente autuado a entrar em votação. Terminado a Ordem do dia a senhora Presidente determinou 10 minutos para as considerações finais entre Vereadores e Vereadoras e Públicos presentes. A Senhora Presidente solicitou a Servidora Ivete para que fizesse a leitura do mandado de segurança do Vereador e Presidente Aldo noeto Dorta que postula em sede de liminar a suspensão do processo de cassação e sua imediata reintegração à função de Vereadora e Presidente nesta casa legislativa, tornando seu efeito o Decreto Legislativo nº 003/2003. O Senhor Osvaldo fez uso da palavra dizendo que está tendo dificuldades para escriturar alguns lotes na Quadra 12 A. "Mapa Antigo" e pediu ao Vereador Rogério informação sobre as meios mais viáveis para resolver este impasse, Onde o mesmo explicou que o 1º passo é tirar uma certidão na cartório. O Senhor Osvaldo disse que na cartório, os lotes já estão escriturados mas as metragens não coincidem com a realidade das terrenos, então o Vereador Rogério sugeriu para que ele fizesse uma reunião com os outros proprietários para que possam chegar num acordo quanto a metragem dos lotes. O Vereador moacir pediu ao cartório Valtelan que explicasse a situação para que todos pudessem entender. O Senhor Valtelan explicou dizendo que os lotes

do senhor Osvaldo está em conflito com outras
donoas dos lotes vizinhos, que deve ser feito uma
reunião com as outras proprietárias para podermos
entrar num consenso, não prejudicando nenhuma
das partes. Disse também que os lotes em
questão são: 0 3 4 5 6 7 da quadra 12 "H" do mata antigo
e que o lote 4 não tem dono e será escriturado
no nome da Prefeitura. Onde o Vereador Gesion
pediu que fosse constatado em ata para que
no futuro a população tome conhecimento
dos patrimônios públicos. O Vereador moacir
fez uma explanação em cima da revista
veja onde fala das corrupções que estão
acontecendo no mundo e que o Brasil é um
dos piores países se tratando de corrupção
disse ainda que está preocupado com o
futuro dos seus netos. O Vereador Itanir
perguntou para o senhor Evandro se é verdade
que a Prefeitura não está cumprindo com o
convênio com a Polícia Militar, Onde o
mesmo informou que a Prefeitura repasse
240 litros de combustíveis por mês e que a
Prefeitura lida com as despesas de alimentação
e reposição de peças dos veículos e que os
Policiais Militares estão fazendo uso indevido
da viatura e que por muitas vezes o combustível
é gasto em benefício próprio, que saem do
destacamento e vão até o banco tirar um
extrato bancário e voltam em seguida, sem
necessidade de estar transitando na viatura e
que em época de feriado prolongado e diligências
inesperadas a Prefeitura lida com estes combustíveis
extras. O senhor Gilberto - perguntou ao senhor
Evandro que quando foi feito o convênio entre

Prefeitura e Polícia Militar foi em 2003, e disse que o percurso aumentou bastante de lá pra cá, não seria necessário rever este convênio? O Senhor Evandro respondeu que não, que seria necessário apenas as Polícias militares usarem a viatura com moderação. Onde todos fizeram uso da palavra em torno do assunto. E por não haver nada mais a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão, e para contar mandou que fosse lavrada a presente Ata que será lida, discutida, votada e assinada por todos Vereadores e Vereadoras presentes.

Vitorino Pente da Cruz

Conceição Aparecida Carvalho

Idjalma Rocha da Silva

Im R. 244

Moacir Camilo Ferri

Rogério Lino Mota

Luiz Edvaldo Coelho das Neves

Geslân Rodrigues Coelho

Alda Noleto Dória

Ata da 3ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa da Canção-TO. Aos 12 dias do mês de março de 2004 às 17:00hs, reuniram-se no plenário da Câmara Municipal para a 3ª Sessão Ordinária os seguintes Vereadores e Vereadoras: Vitorino Pente da Cruz, Conceição Aparecida Carvalho, Idjalma Rocha da Silva, Itamir Roberto Zampa, Moacir Camilo Ferri, Rogério Lino Mota, Luiz Edvaldo Coelho das Neves, Geslân Rodrigues Coelho e Alda Noleto Dória que sob a Presidência da última citada em nome de Deus declarou aberto os trabalhos dessa sessão. Onde designou o Vereador Itamir para que fizesse um texto bíblico ou uma oração que a fez